

**AVALIAÇÃO DA GÔNADA DE PEIXE MARINHO E DA BIOMASSA DE *Artemia* sp.
COMO ITENS ALIMENTARES DA DIETA DE MATRIZES REPRODUTORAS DE
Litopenaeus vannamei: PERFIL NUTRICIONAL**

CARVALHO, Fernanda Guimarães de¹, ANDREATTA, Edeimar Roberto²,
FRACALLOSSI, Débora Machado³

¹ Docente pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Araquari (IFC – CA) – Araquari, SC. (carvalhofernanda@brturbo.com.br)

² Docente Pesquisador do Laboratório de Camarões Marinhos – Universidade Federal de Santa Catarina – Orientador – Florianópolis, SC.

³ Docente Pesquisador do Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce – Universidade Federal de Santa Catarina – Coorientadora – Florianópolis, SC.

A substituição de biomassa de *Artemia* por gônada de peixe marinho na dieta de matrizes de *L. vannamei* teve seu reflexo nutricional avaliado sobre o desempenho reprodutivo das mesmas em cativeiro, para propor uma alternativa alimentar viável sanitária, financeira e nutricionalmente. Usaram-se três dietas experimentais: a dieta Controle, composta por lula e marisco, gônada de peixe marinho, biomassa de *Artemia* e ração comercial, e duas dietas teste: Gônada, sem biomassa de *Artemia*, e *Artemia*, sem gônada de peixe marinho. A gônada de peixe marinho teve grandes concentrações de proteína bruta (70,2%) e gordura (17,1%). Houve diferença significativa no perfil nutricional total das dietas aplicadas ($p < 0,05$). A dieta Gônada apresentou as maiores concentrações de proteína bruta (69,7%) e gordura (8,34%), e a dieta *Artemia* apresentou o menor resultado (7,01%). Sobre o teor de ácidos graxos (AG), na gônada de peixe marinho e na biomassa de *Artemia* os mais abundantes foram 16:0, 16:1 n-7 e 18:1 n-5. O ácido araquidônico (ARA, 20:4 n-6) apresentou a maior concentração na biomassa de *Artemia* (10%). O ácido docosahexaenóico (DHA, 22:6 n-3) apresentou a maior concentração na gônada de peixe marinho (18,1%). Sobre o fornecimento total dos AG pelas dietas através dos itens alimentares naturais, na dieta *Artemia* o DHA esteve em menor concentração (1,61%). Não houve diferenças significativas ($p > 0,05$) no teor de lipídios totais e nos perfis de AG das gônadas das fêmeas alimentadas com as dietas, possibilitando a substituição da biomassa de *Artemia* por gônada de peixe marinho sem maiores comprometimentos ao desempenho reprodutivo de camarões marinhos em cativeiro.

Palavras-chave: *Litopenaeus vannamei*; nutrição; dieta de reprodutores; Biomassa de *Artemia* sp.